

O Turismo Rural no município de Paty do Alferes: sua importância para a comunidade local

Fábio De Simone e Souza

fabio.souza@cefet-rj.br

CEFET/RJ

Alexandre Ali Guimarães

alexandre.guimaraes@cefet-rj.br

CEFET/RJ

Laís Amaral Alves

lais.alves@cefet-rj.br

CEFET/RJ

Andrea Alves Silveira Monteiro

Leonardo Nogueira da Silva

Resumo: O Turismo Rural é um setor que vem crescendo ao longo dos anos visto que a rotina agitada das grandes cidades vem impactando de forma negativa na vida das pessoas, a medida que estas procuram por roteiros de viagens que fujam desta agitação e lhes ofereça paz e tranquilidade no contato com o ambiente rural. O objetivo principal da pesquisa foi descrever como o turismo rural vem se desenvolvendo no município de Paty do Alferes e investigando sua importância para a comunidade local. Como metodologia foi adotada a pesquisa bibliográfica. A cidade de Paty do Alferes apresenta-se como região que possui excelentes expectativas de desenvolvimento oriundas do Turismo Rural, devido à variedade de atrativos que possui. Por meio das redes sociais e presença em importantes feiras de divulgação do turismo estadual, o município busca divulgar as atividades turística, a fim de atrair mais visitantes e consequentemente fomentar a economia local, a divulgação da história e cultura rural e preservação dos ambientes naturais que compõem os seus atrativos turísticos naturais. Portanto, acredita-se que o Turismo Rural de Paty do Alferes tem relevante importância para a comunidade local, uma vez que tem trazido mais desenvolvimento e movimentado a economia, visto as melhorias que a Prefeitura vem realizando na cidade ao incentivar esse segmento.

Palavras Chave: Turismo Rural - Paty do Alferes - Desenvolvimento - Impacto financeiro

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea, devido à velocidade acelerada da transformação tecnológica e a intensificação do uso das redes sociais, possui uma rotina agitada e de elevados níveis de estresse, o que propicia a procura por roteiros turísticos que fujam da turbulência vivida nos centros urbanos. Nesta perspectiva o turismo rural tem se consolidado como uma alternativa importante dentro do setor turístico, especialmente em regiões que possuem forte tradição agrícola e belezas naturais.

De acordo com Fino (2010), foi a partir da década de 1980 que as atividades voltadas para o turismo rural ganharam status econômico e passaram a ser desenvolvidas sob essa qualificação, ainda que já fosse comum visitas a propriedades rurais em determinadas regiões do país, principalmente na região sul e sudeste do Brasil.

Nessa direção, o Turismo Rural vem ganhando espaço na economia, representando uma opção de geração de renda, especialmente em localidade com pequenos agricultores e proprietários rurais, movimentando a economia local uma vez que envolve também outros setores de atividade, como o comércio e prestação de serviços em geral.

O município de Paty do Alferes-RJ, que pertence ao histórico ciclo do café se destaca nesse contexto por apresentar uma rica história rural, atrativos naturais e diversas atividades que promovem esse tipo de turismo. A partir dessa observação, surgiu então o questionamento sobre se, e porventura como, o Turismo Rural vem contribuindo para o desenvolvimento econômico da comunidade local do município de Paty do Alferes.

A fim de responder o problema supracitado, o estudo terá como objetivo principal descrever como o turismo rural vem se desenvolvendo em Paty do Alferes e investigar sua importância para a comunidade local. Como objetivos específicos este estudo tem o objetivo de verificar o que representa o turismo rural e sua evolução histórica, apresentar o município de Paty do Alferes e suas atividades econômicas; relacionar o segmento turístico à geração de renda do município.

A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica narrativa, com uma pesquisa acerca do turismo rural e seu desenvolvimento no município de Paty do Alferes, buscando apresentar como esse setor vem se desenvolvendo e contribuindo economicamente para o desenvolvimento da comunidade local, inclusive apresentando resultados financeiros associados aos setores de atividade.

O trabalho foi organizado em seções. Na segunda seção é analisado o conceito do Turismo Rural. A seção 3 apresentará a metodologia de pesquisa adotada. Na seção 4 encontra-se o referencial teórico, sendo dividida em subitens que irão apresentar a história de Paty do Alferes, o Turismo Rural em Paty do Alferes e Paty do Alferes em números. Na seção 5 são analisadas as informações coletadas e os resultados obtidos com as análises; na seção 6 serão apresentadas as considerações finais e; por fim são apresentadas as referências bibliográficas consultadas ao longo do trabalho.

2. TURISMO RURAL

O Turismo Rural é uma modalidade que envolve a realização de atividades turísticas em ambientes rurais, com foco na experiência direta com a natureza, a vida no campo e as práticas culturais locais. Ele busca proporcionar ao visitante uma vivência autêntica e imersiva, em que as atividades agropecuárias, a gastronomia típica, o contato com o meio ambiente e as tradições locais desempenham um papel central. Essa modalidade de turismo não se limita a uma simples visitação, mas envolve uma interação profunda com o local e seus

habitantes, proporcionando ao turista a oportunidade de aprender sobre os saberes e fazeres rurais, enquanto contribui para o desenvolvimento econômico e social das comunidades (Resende, 2017).

Os municípios que fazem parte do interior, com suas histórias carregadas por elementos rurais, ainda que cresçam e passem a desenvolver outras atividades econômicas, o turismo rural sempre será um meio de impactar na vida da comunidade local, utilizando de seus atrativos como fonte geradora de trabalho e renda de famílias inteiras.

Para conceituar e expor a evolução do turismo rural é necessário compreender suas características e dinâmica. Existem várias hipóteses a respeito do surgimento das primeiras atividades turísticas voltadas para potenciais regiões rurais, entretanto o setor desenvolveu-se economicamente em meados do século XX, primeiramente na Europa e nos Estados Unidos (Resende, 2017). Nesse sentido, sua dimensão é representada por um “conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (Resende, 2017, p. 4).

Dessa forma, o turismo rural é uma atividade turística que se caracteriza por atividades que possuam em seu roteiro atributos naturais e/ou culturais no meio rural, tornando tal produto ou espaço valor turístico, estando relacionado a atividades como artesanato, cultura, agronegócios, indústria e comércio.

Lane (1994 apud Trigo, 2003) define o turismo rural como uma atividade desenvolvida em espaços rurais, explorando as características desse meio para proporcionar aos visitantes experiências culturais, gastronômicas e de lazer. Essa forma de turismo visa não apenas o entretenimento, mas também a valorização das práticas tradicionais e a preservação ambiental.

Fino (2010) aponta que existem confusões sobre o termo, muitas vezes dando nome de turismo rural a atividades que não são consideradas como turismo, e empregada de modo extensivo a qualquer atividade turística no espaço rural, o que representa um erro. De acordo com a autora, “o turismo rural não exclui outros seguimentos como o de eventos, ecoturismo ou aventura, por exemplo, porém é imprescindível que seja mantida suas características básicas e não que apenas aconteçam no espaço rural” (Fino, 2010, p. 5).

A evolução do turismo rural está diretamente relacionada a mudanças nas preferências dos turistas, que, em busca de novas formas de lazer, que passaram a valorizar experiências mais imersivas e autênticas, longe dos destinos tradicionais (Silva, 2022).

No que tange aos impactos econômicos, estudiosos como Bezerra (2017) destacam que o turismo rural tem o potencial de gerar uma importante fonte de renda para pequenas propriedades rurais, especialmente em locais onde a atividade agropecuária enfrenta dificuldades financeiras. A adaptação dessas propriedades para receber visitantes possibilita a criação de novas fontes de receita, como a venda de produtos artesanais, experiências gastronômicas e hospedagens rurais. Essa diversificação de atividades gera empregos diretos e indiretos, estimulando a economia regional e reduzindo o êxodo rural.

A evolução do turismo rural está diretamente relacionada a mudanças nas preferências dos turistas, que, em busca de novas formas de lazer, passaram a valorizar experiências mais imersivas e autênticas, longe dos destinos tradicionais (Silva, 2022).

No que tange aos impactos econômicos, estudiosos como Bezerra (2017) destacam que o turismo rural tem o potencial de gerar uma importante fonte de renda para pequenas propriedades rurais, especialmente em locais onde a atividade agropecuária enfrenta

dificuldades financeiras. A adaptação dessas propriedades para receber visitantes possibilita a criação de novas fontes de receita, como a venda de produtos artesanais, experiências gastronômicas e hospedagens rurais. Essa diversificação de atividades gera empregos diretos e indiretos, estimulando a economia regional e reduzindo o êxodo rural.

Ao longo do tempo, o Brasil experimentou uma maior valorização dos seus espaços rurais como destinos turísticos, especialmente em regiões que preservam o patrimônio histórico e natural. As áreas do interior de Minas Gerais, do Nordeste e do Sul do país se destacaram como locais de grande potencial para o desenvolvimento do turismo rural. A preservação das fazendas históricas, a realização de festivais e feiras que celebram as tradições locais e a realização de roteiros turísticos que envolvem a participação ativa dos turistas nas atividades rurais são exemplos de estratégias adotadas para promover essa modalidade de turismo (Souza; Chiodi, 2010).

Além disso, o turismo rural no Brasil também se caracteriza pela valorização das práticas culturais locais, que são transmitidas de geração em geração e têm grande importância para a identidade das comunidades rurais. A oferta de experiências como aulas de culinária típica, demonstrações de danças folclóricas e visitas a propriedades históricas contribui para que os turistas compreendam e respeitem o patrimônio cultural dessas localidades (Rocha, *et al.*, 2022).

Dessa forma, o artesanato, a gastronomia e o lazer podem ser qualificados como setores diretamente estimulados à atividade turística.

3. METODOLOGIA

O trabalho desenvolveu-se a partir de uma pesquisa sobre o Turismo Rural no município de Paty do Alferes, no interior do estado do Rio de Janeiro, com enfoque no impacto que as atividades causam na comunidade local. O método adotado foi o indutivo, onde o conhecimento é fundamentado pela experiência, não levando em conta princípios pré-estabelecidos, e as constatações particulares contribuem na elaboração de generalizações com base na relação entre fatos e fenômenos. A pesquisa envolve verdades e interesses locais (Lakatos; Marconi, 2010).

A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica de caráter narrativo, a partir de uma pesquisa bibliográfica realizada com base em artigos científicos, trabalhos acadêmicos e sites de diversas instituições como a Prefeitura Municipal de Paty do Alferes, o grupo do Turismo Rural, bem como sites de notícias que abordavam o desenvolvimento da atividade na cidade, a fim de contextualizar o tema. Segundo Gil (2008):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográfica (GIL, 2008, p. 50).

A partir da seleção do material bibliográfico foi elaborado o referencial teórico conceituando e caracterizando o Turismo Rural, o desenvolvimento do setor no Brasil, sua importância econômica e perspectivas futuras, além da apresentação de alguns atrativos turísticos pertencentes ao Turismo Rural de Paty do Alferes.

Por se tratar de uma pesquisa descritiva, objetivou-se descrever atos e fenômenos, exigindo um levantamento extenso de informações sobre o tema estudado. Desta forma realizou-se posteriormente uma análise de todo material bibliográfico verificando como o Turismo Rural de Paty do Alferes vem impactando na comunidade local.

Dessa forma, o material utilizado para essa constatação é derivado de um estudo socioeconômico anual realizado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ nos anos de 2008 e 2021.

4. PATY DO ALFERES

Paty do Alferes, município do interior fluminense, localizado a cerca de 120 km da cidade do Rio de Janeiro, faz parte do Vale do Café e é uma região conhecida por suas paisagens montanhosas, vales, cachoeiras e clima ameno. As atividades do turismo rural ainda estão em fase inicial e os atrativos costumam funcionar apenas nos finais de semana, entretanto possui muitos atrativos como trilhas, fazendas históricas, produção de tomate, cachaça e mel. A cidade também é bastante conhecida pela Festa do Tomate, evento que envolve produtores de tomate e shows de cantores famosos que acontece desde 1988 no feriado de Corpus Christi e atrai turista de várias partes do Estado e até mesmo de Estados vizinhos ao Rio de Janeiro (Ferreira, 2024).

4.1. HISTÓRIA DE PATY DO ALFERES

O município tem sua história entrelaçada a de Garcia Rodrigues Paes, filho de Fernão Dias Paes, conhecido como “Caçador de Esmeraldas”. No ano de 1700 foi aberto o Caminho Novo para o escoamento do ouro de Minas Gerais até o Rio de Janeiro, o que fez com que o sertanista chegasse até o local conhecido como “Roça do Alferes” de propriedade do Alferes Leonardo Cardoso da Silva, e onde havia uma grande plantação de uma palmeira denominada patis (PMPA, 2025).

O nome do município deriva da combinação do nome da palmeira com a patente militar Alferes, transformando a vila fundada em 1820 em Paty do Alferes. As terras da localidade eram bastante férteis, sendo que primeiro acolheram o plantio da cana-de-açúcar, entretanto, um século depois o café se desenvolveu como outra cultura, trazendo para a região a aristocracia rural formada por nobres ligados à Corte como o Visconde de Ubá, o Barão de Capivary, o Barão de Guaribú, dentre outros, que apesar de tantas relações importantes não se desenvolveu além dos limites das grandes fazendas, preservando sua cultura rural (PMPA, 2025).

Paty do Alferes foi cenário de um dos maiores levantes de negros do Estado do Rio de Janeiro, com a fuga em massa da Fazenda Freguesia, causando pânico aos fazendeiros, uma vez que numa região prioritariamente agrícola e de mão-de-obra escrava, representaria um verdadeiro caos para a economia. Manoel Congo, entrou para a história como o líder, fazendo com que, em 1838, o regime escravocrata fluminense nas terras do café ficassem temerosos por conta da proporção que a rebelião dos escravos tomou (PMPA, 2025).

Emancipada do Município de Vassouras em 1987, Paty do Alferes mantém extensa produção agrícola, agora com o tomate, dando o título de maior produtor de tomate do Estado e terceiro do Brasil. O Município, ainda como Vila foi o berço da ocupação do interior do Rio de Janeiro e aparece em diversos relatos de grandes estudiosos de História do Brasil como Antonil, Pizarro, Saint-Hilaire, dentre outros, o que demonstra sua importância na história do Brasil e da colonização da Região do Vale do Ciclo do Café (PMPA, 2025).

4.2. TURISMO RURAL EM PATY DO ALFERES

A Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, a Turisrio, divide os potenciais turísticos do Estado em treze regiões distintas, seguindo suas características individuais. As Regiões são: Costa Verde, Agulhas Negras, Vale do Paraíba, Vale do Ciclo do Café, Metropolitana, Baixada Fluminense, Serra Tropical, Serra Verde Imperial, Baixada Litorânea,

Costa do Sol, Serra Norte, Noroeste das Águas, Costa Doce. Paty do Alferes, como já mencionado anteriormente, faz parte da região Turística Vale do Ciclo do Café, junto a mais dez outras cidades, como podemos ver na Figura 1.



Figura 1: Região Turística Vale do Ciclo do Café.

Fonte: TCE-RJ (2008)

No endereço eletrônico do Turismo Rural (2025), os turistas têm acesso a um livreto dos atrativos encontrados na cidade, trazendo informações sobre o que fazer, sobre hospedam, alimentação e guias. Além do livreto, muitas informações podem ser encontradas sobre o turismo na região.

“Você encontra em Paty do Alferes muita beleza natural e história em forma de alambiques, museus, laticínios, orquidários, centros de equitação, currais de leite, apiários, pesqueiros, plantações, produtos orgânicos, passeios de jipe, doces caseiros, fazendas históricas e comidas gostosas” (PMPA, 2025).

Uma das primeiras referências histórica de Paty do Alferes é a Praça Manoel Congo onde encontra-se os Monumentos do Centenário e o de Bicentenário da Vila de Paty, este último todo em mosaico e azulejaria com iconografias que contam os 300 anos de história do município. Nesta mesma praça fica localizado o prédio do Centro Cultural Maestro José Figueira, que comporta um teatro, biblioteca municipal e sala de exposição de artes plásticas.

A cartilha “promete” com as visitações e experiências vividas nos empreendimentos e atrativos naturais da cidade que o turista encontrará a paz e renovará suas energias. O primeiro atrativo indicado no livreto é a Fazenda Mangalarga, fundada em 1715 e é o berço do nome desta raça especial de cavalos de marcha suave, que conquistou criadores e lugar proeminente nos haras brasileiros. A sede da Fazenda hoje conta com um pitoresco museu para divulgar a história do cavalo Mangalarga Marchador. O município conta ainda com um vasto e belo espaço rural para cavalgadas.

Atualmente a Fazenda transformou-se em um Hotel Fazenda, além da hospedagem, o turista pode apenas realização a visitação às instalações e permanecer no local para as refeições, onde são servidos pratos da gastronomia rural.

Além de espaço para cavalgadas Paty do Alferes oferece atividades de cicloturismo, em uma extensa área rural, que conta com lindas paisagens e roteiros exclusivos em cerca de 20 rotas que vão dos níveis 1 ao 5, do leve ao superpesado. Neste roteiro histórico e cultural, o município é cortado pelo Caminho Novo, que surgiu em 1700, como uma alternativa segura e mais rápida para Minas Gerais. O percurso é uma estrada estreita nomeio da mata virgem, onde o turista vai encontrar nascentes de águas cristalinas que formam riachos e quedas d’água, e ainda tem a Gruta do Quilombo Manoel Congo, localizada no trecho Cruz das Almas. Paty do Alferes possui muitas belezas naturais, como a Área de Proteção Ambiental

de Palmares – APA Palmares, o Lago de Palmares, a Cachoeira da Maravilha, Mirante do Fama, dentre outras.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Paty do Alferes é mais um atrativo no roteiro histórico-cultural da cidade. Em estilo neoclássico, inaugurada em 1844, tombada como patrimônio histórico pelo IPHAN em 1973, a igreja possui um acervo sacro que a torna um dos mais importantes tempos do Vale do Café, seu interior é rico em detalhes e a arquitetura muito característica da época.

Outro patrimônio histórico-cultural da cidade é a Aldeia de Arcozelo. A antiga Fazenda da Freguesia, doada na década de 1960 a Paschoal Carlos Magno (ator, poeta, teatrólogo e diplomata) fundou em 1965 a Aldeia de Arcozelo que se tornou o maior e mais importante espaço cultural da América Latina com uma área total de 51 mil metros quadrados, presenciou um dos mais importantes levantes escravos do Brasil, liderado por Manuel Congo em 1838. Hoje é administrada pela Funarte que em parceria com a Prefeitura Municipal realizaram obras de revitalização e melhorias para que fosse liberada. O Anfiteatro Itália Fausta e a Capela passaram por obras de revitalização e já foram espaço de realização de teatros e até de um casamento.

A cidade conta com muitas opções de passeios como a Casa de Chá da Tia Cinda, que oferece chás, artesanatos, plantas e artigos para jardim; Sítio das Goiabas, um pioneiro do turismo rural em Paty do Alferes com a tradição na produção de doces e licores; Horta do Cleidson, horta no estilo “Colhe e Pague” com hortaliças diretamente das plantações.

A Fazenda Nosso Vilarejo, localizada em Avelar (Paty do Alferes) possui 180 hectares com áreas de preservação, recuperação de nascentes e cafezais, sendo uma das poucas fazendas que ainda cultiva o café na região. Trata-se de um empreendimento novo, que surgiu em meio a Pandemia da COVID-19 com o desejo de empreender em um ambiente rural e de forma sustentável. A Fazenda conta com uma loja onde além de um ambiente de degustação o visitante pode conhecer a plantação e a torrefação.

Na Casa da Montanha o visitante tem a experiência de colher amoras e frutas vermelhas e conhecer a produção orgânica de geleias e molhos; outra experiência interessante é a visitação da Fábrica de Orquídeas onde além de uma vasta coleção de espécies botânicas exóticas, como orquídeas, suculentas, bromélias e cactos é possível conhecer sobre a produção de baunilha; Rei do Queijo e Manoel Borges Laticínios são empreendimentos de produção de laticínios onde o turista pode acessar as instalações, degustar e comprar produtos como manteiga, doce de leite, requeijão, queijos, iogurtes, dentre outros.

O Apiário do Ciço oferece produtos apícolas, promove a apresentação de como é o processo de retirada de mel e própolis, oferecendo degustação e venda dos produtos, como mel, própolis e cachaça; Alambique Duvalle possui produção artesanal de cachaças e licores desde o ano de 2011 e oferece tour pelas instalações, degustação e venda dos produtos; o Vinhedo Villarejo com visitação aos sábados o turista tem a oportunidade de conhecer o vinhedo e o processo de cultiva até a garrafa, e em alguns momentos, até participar de algumas dessas etapas. Além da visitação o empreendimento oferece degustação e em algumas datas cafés da manhã, piqueniques e jantares.

O primeiro Museu da Cachaça do Brasil está localizado em Paty do Alferes, funcionando em novo espaço no centro da cidade, no Casario do Alferes, o visitante fará uma verdadeira viagem na história da cachaça, o local conta com a exposição de mais de 1.400 garrafas de cachaça, barris e “provinha” de cachaça e licores.

O Sítio das Aves permite uma aventura rural com camping, cabanas e trilhas, além disso os visitantes podem aproveitar o passeio e conhecer os animais e ainda aproveitar as

delícias do Boteco Rabo de Galo. Na Pousada Pesque e Pague Vista Alegre e o Pesqueiro Gospel o visitante encontra Hospedagem, Restaurante e Pesca Esportiva. Outro local de visitação bastante conhecido na região é o Rancho Quindins que possui cerca de 400 animais de 15 espécies diferentes e muitas atividades como ordenha das vacas e mamadeiras para os cabritinhos, além de oferecer serviços como volta de pônei, passeio a cavalo, pesca e solte e pedalinho. O espaço possui brinquedos, casa na árvore e redários e conta ainda com um restaurante com menu bastante diversificado.

O Alferes Extremo é uma agência que realiza passeios de bugre por cachoeiras e pontos históricos e turísticos no município de Paty do Alferes. Ao contratar o passeio, o turista tem direito a registros fotográficos ao longo do trajeto, com destaque para a vista do Mirante do Fama.

Um atrativo recém-inaugurado é o Parque Fazenda Monte Alegre, que é uma fazenda histórica de Paty do Alferes, fundada em 1861 e que oferece uma visitação aos seus lindos jardins, lagos, alameda de esculturas, um delicioso bistrô e ainda uma visita guiada pelo interior do casarão histórico.

Na Doces da Lu o turista encontra uma diversidade de doces caseiros e a Mamys Geleia Artesanal oferece geleias, doces e chutney diferenciados em sabor e textura. A Seal Hortifrutí é uma empresa de produção de alimentos hortifrutigranjeiros responsável pela distribuição do Tomate-Uva Sweet Grape nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Cultivado em estufas seguindo todas as normas e recomendações de segurança alimentar, a empresa oferece um roteiro interativo, dando ao visitante a chance de ver de perto como são produzidos os alimentos, tocar no fruto, fotografar, fazer perguntas ao guia e ainda degustar e adquirir o produto na loja; Aletheia Sítio Agroecológico, que oferece hospedagem com café da manhã, visita guiada, terapia holística e produtos artesanais.

Além dos atrativos apresentados, Paty do Alferes conta com muitas fazendas, sítio de produção agrícola, locais com venda de artesanato local e cultivo de plantas, além de muitas pousadas e restaurantes que exploram o ruralismo, a fim de proporcionar um ambiente prazeroso e tranquilo aos turistas, que na maioria das vezes procuram esse tipo de roteiro para fugir da rotina atribulada das grandes cidades.

Pode-se perceber que o Turismo Rural em Paty do Alferes está relacionado à visitação de locais como sítios e fazendas com produção agrícola e pecuária, além de locais onde o visitante pode acompanhar o processo produtivo de alimentos e bebidas. O município oferta ainda o contato com a natureza e animais do meio rural.

Um evento importante que movimenta o turismo e a economia da cidade é a Festa do Tomate, criada em 1988 e declarada Patrimônio de Natureza Imaterial do Estado do Rio de Janeiro em 2021, é a festa mais tradicional e grandiosa em celebração a cultura, identidade e tradição de Paty do Alferes. Na festa ocorrem shows de vários artistas de grande visibilidade nacional e regional, além de Concurso da Rainha da Festa do Tomate, Torneio Leiteiro, Concurso Qualidade do Tomate e Produtos Agrícolas, Fazendinha, Concurso Culinário, e ainda programação infantil, Salão do Artesanato, Galpão da Cachaça e Parque de diversões.

Em suma todos os eventos e atrativos turísticos do município de Paty do Alferes sempre estão relacionados ao contato com a natureza e experiências que afastem seus visitantes da agitação das grandes cidades.

4.3. PATY DO ALFERES EM NÚMEROS

Segundo valores obtidos no endereço eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE(2025), o município possui uma extensão territorial de 314.341 km², com

uma população registrada no último Censo Demográfico (IBGE, 2023) por 29.619 habitantes e uma população estimada de 31.345 habitantes.

Ainda segundo o Censo Demográfico (IBGE, 2023), o município de Paty do Alferes possui um Produto Interno Bruto – PIB/per capita de R\$24.510,16 e um índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM – de 0,671 (PNUD, 2010), sendo o IDH nacional de 0,765.

Como pode ser visto na Figura 02, entre 2014 e 2019 houve uma tendência de alta do Produto Interno Bruto – PIB – de Paty do Alferes; essa tendência pode ser vista em quase todos os municípios listados na mesma região, tendo em Paty do Alferes uma ligeira queda em 2019.

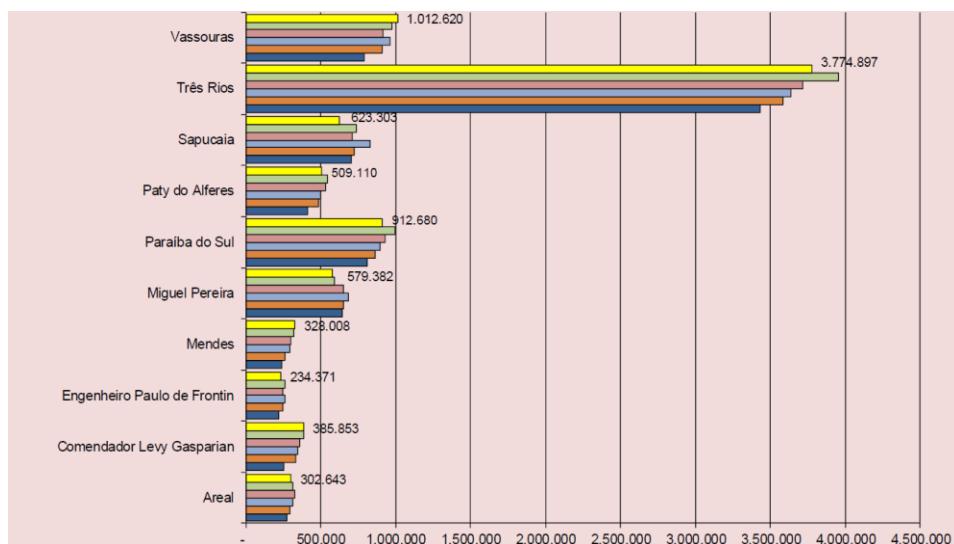


Figura 2: Evolução do PIB a preços de mercado – Região Centro-Sul – R\$milhões – 2014-2019.

Fonte: TCE-RJ (2021)

Essa tendência de acompanhamento do nível de renda da região é associada à variação de atividade nos seguintes setores da região, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Informações e indicadores agregados – Efetivo dos rebanhos – Município 2006-2020.

Efetivo dos rebanhos (cabeças)			
Tipo de Rebanho	Ano		
	2006	2020	
Bovino	11.350	19.987	
Bubalino	0	115	
Equino	1.241	687	
Suíno	736	164	
Caprino	125	67	
Ovino	40	59	
Galináceos e Codornas	247.980	172.608	
Coelhos	659	0	

Fonte: Elaboração própria - Com base em TCE/RJ (2008) e TCE/RJ (2021)

Percebe-se então que a criação de bovinos foi largamente ampliada, em detrimento da maioria das demais criações, fato que proporciona maior volume de produção de derivados do leite, assim como

Vale destacar que em TCE/RJ (2008) há uma tendência de elevação da criação de Galináceos e Codornas, dado que entre 2002 e 2006, a escalada do número de animais nessa especificação se deu incialmente (2002) com 92.585 cabeças, passando em 2003 para 119.100, aumentando para 122.145 em 2004, 235.000 em 2005 e chegando a 247.980 cabeças em 2006.

Outra constatação interessante desse relatório do TCE/RJ (2021) está relacionada com o indicador de autonomia financeira do município, dado que das despesas correntes em 2020 (R\$120.780.050,85), apenas 9,4% são provenientes de receita tributária própria do município (R\$ 11.342.433,90), conforme pode ser visto na Figura 3.

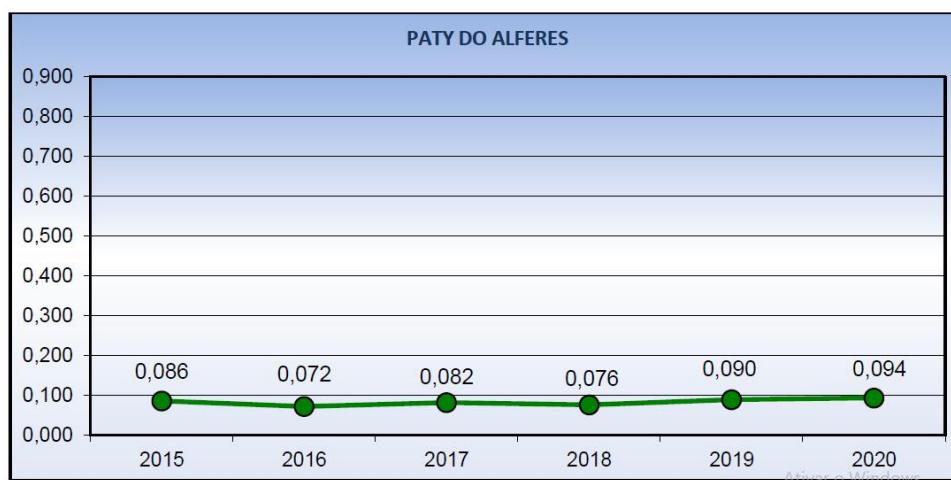


Figura 2: Indicador de autonomia financeira 2015-2020.

Fonte: TCE-RJ (2021)

Pode ser percebido que, por mais que o percentual de autonomia dos recursos tributários próprios seja pequeno, ele possui uma trajetória de melhoria ao longo dos anos.

Mesmo tendo um elevado valor de transferências correntes e de capital, o município ainda possui uma grande entrada de *royalties* e demais participações governamentais.

Segundo o Mapa do turismo (MTUR, 2025), a região de Paty do Alferes é classificada como um município com oferta turística complementar, estando atrelada à Região Turística do Vale do Café, tendo a indicação de referência na região para o segmento, o que a potencializa como destino voltado para tal atividade de Turismo Rural.

E com a intensificação das atividades diretamente associadas ao Turismo Rural no município, assim como das demais atividades correlatas a essa atividade, a expectativa é a de que haja uma maior receita fiscal, diminuindo assim gradativamente a dependência das transferências governamentais para sanar as necessidades institucionais.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática e em especial sobre o fomento do Turismo Rural em Paty do Alferes, setor que atualmente movimenta a economia da cidade de forma significativa, acarretando mais iniciativas e mais atividades associadas ao setor.

A Prefeitura do Município, a partir da visibilidade que o Turismo Rural apresentou nos últimos anos, vem realizando obras de melhoria de praças e ruas, como a obra de

revitalização do centro da cidade e a construção do Casario do Alferes, com a expectativa de gerar emprego e renda para a cidade e facilitar o acesso à cultura.

Os investimentos realizados na cidade proporcionaram o “mais novo polo turístico, cultural e gastronômico da região” (PMPA, 2025).

No espaço funciona o Cartório Municipal e a agência do Correios, além de dez estabelecimentos de alimentação, três quiosques e um completo espaço infantil. Também irá funcionar um cineteatro com capacidade para cerca de cem pessoas. No empreendimento funciona também a Casa do Artesão, com produtos de várias artesãs da cidade, a Casa do Produtor com produtos do setor alimentício e com flores e plantas dos empreendedores ligados ao turismo rural e a nova sede do Museu da Cachaça, que pode ser visitada gratuitamente (PMPA, 2025).

Uma das exigências do prefeito da cidade foi que as características rurais, dos antigos casarões das fazendas fossem utilizados como referência na arquitetura do espaço, mantendo a tradição rural do município. De acordo com o prefeito Juninho Bernardes, da gestão que empreendimento foi inaugurado: “Esse espaço será uma referência para a promoção cultural e turística da nossa cidade e contribuirá significativamente para impulsionar o desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que oferecerá ainda mais lazer e qualidade de vida para os patienses” (PMPA, 2025).

Ao conceituar o Turismo Rural foi possível identificar que sua base está em agregar valor a serviços e produtos e ainda resgatar e divulgar o patrimônio histórico e cultural de áreas rurais, a partir da exploração turística dos atrativos naturais e culturais no meio rural. Os empreendedores envolvidos com o turismo rural, através da oferta de experiências rurais, promovem a valorização dos produtos locais, a conservação do meio ambiente e propiciando o aparecimento de investimentos em infraestrutura e melhorias para a cidade.

Enfim, o turismo rural da cidade é o mais importante meio de divulgação e valorização da história e cultura da cidade, atraindo turistas e por consequência gerando renda para o município (Maia, 2023).

O jornalista ainda enaltece um evento que acontece anualmente e que divulgou a cidade por todo o Estado do Rio de Janeiro é a Festa do Tomate, entretanto os empresários da cidade, produtores rurais e empreendedores ligados ao meio rural, elaboraram quatro rotas de visitação à cidade para atrair o turista fora da semana da Festa. O presidente do grupo do Turismo Rural de Paty do Alferes expõe que a elaboração dessas rotas é mostrar aos visitantes o município tem outros atrativos além da Festa do Tomate, “temos atrativos para serem visitados o ano inteiro, tanto por turistas quanto pelas pessoas que têm casa na região e vêm com frequência” (Maia, 2023).

O estudo feito por Rocha, *et al.*, (2022) sobre o Turismo Rural de Paty do Alferes e os avanços na economia local demonstrou que a divulgação dos atrativos acontece basicamente pelas redes sociais e material gráfico e digital distribuído nas grandes Feiras de Turismo como a ABAV e o Salão do Turismo que a cidade sempre se faz presente.

Em novembro de 2024 Paty do Alferes participou de uma ação do programa **Turismo Rural RJ**, que realizou um *famtour* (viagem de familiarização) para apresentar as riquezas culturais e naturais do município. O evento contou com a presença de influenciadores digitais e uma operadora especializada em turismo rural com o intuito de ampliar a percepção sobre o destino, e apresentá-lo além da Festa do Tomate (Feire, 2024).

Em entrevista ao Diário do Rio sobre o *famtour*, Gustavo Tutuca, secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro afirma que: “Influenciadores são especialistas em criar

conteúdos envolventes que geram alto engajamento e trazem novas perspectivas sobre as experiências oferecidas pelos destinos. Essa abordagem amplia o alcance da promoção turística” (Freire, 2024).

Por fim, é importante salientar que os empreendedores, empresários e produtores rurais de Paty do Alferes, já utilizam desse meio para a geração de renda e sustento familiar, entretanto veem no Turismo Rural uma oportunidade de melhoria das condições de vida e desenvolvimento econômico para o município.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou descrever como o turismo rural vem se desenvolvendo no município de Paty do Alferes e investigar sua importância para a comunidade local como mola de impulsionamento para economia local e melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Verificou-se a partir da revisão bibliográfica e o turismo rural vem se desenvolvendo de forma bastante significativa em todo território nacional, visto que proporciona experiências diferenciadas na maioria dos roteiros turísticos do Brasil que envolvem cidades de praia ou de serra, mas que não têm relação com o meio rural.

Na cidade de Paty do Alferes verificou-se que a cada ano surgem novos empreendimentos, criados com o intuito de divulgar a cultura e a história do município, agregando valor aos produtos e serviços regionais, além de promover o resgate e valorização do patrimônio histórico-cultural da comunidade.

O estudo permitiu a compreensão de que o Turismo Rural, quando bem divulgado e explorado, pode contribuir de forma bastante significativa para toda a comunidade, impactando no desenvolvimento econômico e recuperação da história, da cultura e meio ambiente, visto que há uma preocupação com os atrativos naturais, para que os mesmos permaneçam preservados e possam oferecer aos visitantes experiências típicas do interior, trazendo paz e tranquilidade e renovando as energias para voltar para agitação das grandes cidades.

Quanto às perspectivas para o turismo rural, acredita-se que é uma atividade promissora, pois cada vez mais as pessoas têm procurado roteiros que fogem da rotina movimentada das grandes cidades, em busca de novas experiências que as distanciem do seu cotidiano. Nesta perspectiva, é possível afirmar que por meio de uma boa estrutura e divulgação do turismo rural, o município de Paty do Alferes desenvolverá cada vez mais o setor, impactando positivamente na economia da cidade e na melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

7. REFERÊNCIAS

BEZERRA, S. S. Turismo Rural e Sustentabilidade: uma análise de múltiplos casos no Estado de Roraima. 2017. 121f. Dissertação (Pós-Graduação em Recursos Naturais) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2017.

FERREIRA, Y. Paty do Alferes: turismo rural no interior do Rio de Janeiro. Revista Viagem, 02 set. 2024.

FINO, P. Turismo Rural: Teoria x Prática. In: Anais VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, Caxias do Sul, 2010.

FREIRE, Q. G. Turismo Rural RJ promove as riquezas de Paty do Alferes com famtour especial. Diário do Rio, 21 nov. 2024.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6^a Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados. Paty do Alferes. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/paty-do-alferes.html>. Acesso em 11 jan 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7^a Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MAIA, E. A vida no campo: conheça as rotas de turismo rural de Paty do Alferes, no Vale do Café. Jornal O Globo, 18 jun. 2023.

MTur – Ministério do Turismo. Regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro: Paty do Alferes/RJ. Disponível em: <https://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em 10 fev 2025.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Brasília: Organização das Nações Unidas, 2010.

PMPA – PREFEITURA MUNICIPAL DE PATY DO ALFERES. História. Disponível em: <https://patydoalferes.rj.gov.br>. Acesso em 15 mar 2025.

RESENDE, M. L. Turismo Rural no Brasil. Revista Científica Semana Acadêmica, v. 01, e.00127, p. 1-14, 2018.

ROCHA, M. C. V.; SILVA, R. L.; DUARTE, A. L. F.; FRAGA, T. C. Turismo Rural em Paty do Alferes/RJ: avanços na economia local. COLÓQUI – Revista do Desenvolvimento Regional - Faccat, Taquara/RN, v. 19, Ed. Especial (SOBER), p. 252-277, 2022.

SILVA, J. E. S. Turismo Rural e suas contribuições: um estudo de caso sobre as ações desenvolvidas no Eco Sítio Beija Flor, Igaci-AL e na Fazenda Engenho Cachoeira, Ribeirão – PE. 2022. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió.

SOUZA, J. P. M.; CHIODI, R. E. Desafios e potencialidades do Turismo na área Rural: um estudo de caso na Serra da Mantiqueira. Turismo, Visão e Ação, v. 25, n. 2, p. 175-197, mai/ago 2023.

TCE/RJ – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Estudos Socioeconômicos - Paty do Alferes-2008. Rio de Janeiro: Coordenadoria de Comunicação Social, Imprensa e Editoração, 2008.

TCE/RJ – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Estudos Socioeconômicos - Paty do Alferes-2021. Rio de Janeiro: Coordenadoria de Comunicação Social, Imprensa e Editoração, 2021.

TRIGO, L. G. G. Turismo Rural e Sustentabilidade. São Paulo: Senac, 2003.

TURISMO RURAL. Turismo Rural de Paty do Alferes. Disponível em: www.patydoalferesrural.com.br. Acesso em 20 abr 2025.